



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Zheng Anting

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e ouvido o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) e a Direcção dos Serviços de Turismo (DST), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado Zheng Anting, de 3 de Julho de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 595/E488/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 7 de Julho de 2014 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 9 de Julho de 2014 :

Em articulação com o desenvolvimento contínuo da cidade e do tráfego de Macau, o governo da RAEM elaborou a “Política Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau”, definindo a “primazia dos transportes públicos” como núcleo, e ao mesmo tempo, a gestão racional dos veículos particulares como plano de acção importante nesta política. Actualmente, o governo está a tratar com prioridade, através de uma atitude pragmática, as matérias da gestão racional dos veículos particulares que mais preocupam os cidadãos, incluindo o tratamento prioritário da optimização e gestão dos serviços de transportes públicos, que tem como objectivo geral a elevação “quantitativa” e “qualitativa”, em ordem a melhorar os serviços de autocarros, assim como, aumentar o número de fornecimento de táxis com a emissão de alvarás de táxis, e acelerar a revisão da legislação sobre o controlo da exploração dos táxis, para combater mais eficazmente a recusa da prestação de serviço, escolha de clientes e cobrança abusiva de tarifas pelos condutores de táxis, entre outras infracções.

Por outro lado, com vista a promover a deslocação ecológica, está a ser promovido, de forma acelerada, o plano de acção do texto de política para a criação do ambiente confortável de mobilidade suave. Tem-se registado, nos últimos anos, a execução e planeamento de vários projectos de obras na Península de Macau e nas Ilhas, criando gradualmente um ambiente pedonal conveniente e seguro, através da construção de instalações de atravessamento pedonal, assim como interligação e optimização dos passeios, com base na melhoria do ambiente pedonal das intersecções e nós de trânsito, proporcionando aos cidadãos mais opções de





澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

deslocação. Ademais, diversos serviços estão também a desenvolver empenhadamente vários trabalhos no aspecto da protecção ambiental, para além da revisão oportuna da respectiva lei e diploma legal, irá decorrer os passos seguintes para promoção do encurtamento da periodicidade de inspecção dos veículos, e depois, realizar-se-á a actualização de impostos e taxas, entre outros trabalhos que se revestem principalmente de natureza económica, de acordo com as opiniões recolhidas durante a auscultação sobre a “Elaboração de Normas de Emissão de Gases de Escape de Veículos em Circulação e o Aperfeiçoamento do Regime de Inspeções de Macau”.

Quanto à fiscalização sobre os veículos destinados aos transportes de passageiros dos hotéis e casinos, o regime de importação a que este tipo de veículos está sujeito recai principalmente na esfera de competências da Direcção dos Serviços de Economia e da DST, e no que se refere aos pedidos de isenção do imposto de importação para os veículos motorizados destinados ao transporte de passageiros de agências de viagens e turismo ou de empreendimentos declarados de utilidade turística, compete à DST, nos termos da Lei n.º 5/2002 (que aprova o Regulamento do Imposto sobre Veículos Motorizados) emitir parecer vinculativo sobre o respectivo pedido de isenção, dependendo do movimento que justifique o uso desses veículos, nos termos do disposto na mesma lei. Com o intuito de reforçar a gestão sobre os veículos destinados aos transportes de passageiros dos hotéis e casinos, a DSAT tem recolhido, junto das empresas do sector do jogo, as informações correspondentes às características dos percursos de transporte público, tais como, percurso de circulação, local de embarque e desembarque dos passageiros, frequência de partidas, horário de serviço e número de veículos, de modo a conhecer a situação de operação dos mesmos veículos. Ao mesmo tempo, tem realizado atempadamente conferências com diversas empresas do sector do jogo, tendo apresentado recentemente planos de melhoria em relação ao percurso de transporte de passageiros, no qual sugeriu a junção de algumas rotas de ponto a ponto para tornarem-se em rotas rotativas com vários pontos de paragens, como por exemplo, Casino – Terminal Marítimo Provisório da Taipa – itinerário do Aeroporto de Macau, bem como apresentou a rota rotativa entre os diversos casinos do Cotai, a fim de reduzir a repetição de percursos de circulação na rodovia, procurando espaços para melhorar a questão de aumento do número de veículos.

2




澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

Relativamente à via subterrânea da Praça das Portas do Cerco, de facto, só é permitido o acesso de veículos com altura inferior a 2,2 metros, contudo, a criação de uma zona de embarque e desembarque dos passageiros no posto de fronteira das Portas do Cerco para tomada e largada de passageiros dos veículos de transportes dos hotéis e casinos, permitirá aos passageiros fazer a passagem sem necessitar dos mesmos veículos circular por aquela via. O governo tem também estado muito atento ao problema de inversão de marcha por muitos veículos na utilização dos corredores para entrada e saída de veículos do Edifício do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e do túnel subterrâneo do Posto Fronteiriço de Gongbei, e tem-se dedicado aos estudos sobre os arranjos de outros percursos de circulação devido à existência de uma certa dificuldade na reconstrução da via subterrânea da Praça das Portas do Cerco, na expectativa de definir medidas na maior brevidade possível para racionalizar o ambiente de tráfego do posto fronteiriço das Portas do Cerco.

A par disso, a polícia tem tido sempre em consideração a disciplina de trânsito de Macau, enviando todos os dias agentes de trânsito da linha da frente para realizar os trabalhos de escoamento do tráfego, tratamento dos acidentes de viação e fiscalização da situação rodoviária, a fim de manter a normalidade da ordem de trânsito, e ainda apresentado, atempadamente, opiniões sobre melhoria das instalações viárias e estratégia de ordenamento de trânsito aos diversos serviços competentes, de acordo com as suas experiências adquiridas no trabalho policial. Actualmente, a polícia já reforçou os trabalhos de fiscalização e de actuação nos postos fronteiriços e nas suas vias envolventes, bem como vai mobilizar agentes policiais para escoar o trânsito da zona envolvente da Praça das Portas do Cerco durante as horas de ponta, no sentido de manter a normalidade da ordem de trânsito junto do posto fronteiriço e da sua zona envolvente.

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, aos 28 de agosto de 2014.

O Director dos Serviços,


Wong Wan

3/3